

# CORRELAÇÃO ENTRE O PROLONGAMENTO DO SEGMENTO QT COM A UTILIZAÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37<sup>a</sup> edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

JESUS; Felipe Bohnen de<sup>1</sup>, ROSSI; Paulo Roberto Ferreira<sup>2</sup>, FRANCO; José Victor Wanderloff<sup>3</sup>,  
FRANCO; Leonardo Wanderloff<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O intervalo QT é uma medida de tempo que representa a duração completa da contração e relaxamento do coração. Ela é obtida por meio da avaliação do período de tempo transcorrido desde o início do complexo QRS, na deflexão inicial, até o final da onda T. No eletrocardiograma (ECG), esse intervalo representa um componente fundamental na compreensão da hemodinâmica corporal e seu prolongamento está atrelado ao risco de arritmias ventriculares. No entanto, essa avaliação pode sofrer influência de fatores tanto naturais quanto sintéticos e, dentre esses fatores, incluem-se alterações genéticas hereditárias (como a síndrome de QT Longo congênito), aumento da frequência cardíaca e inúmeras classes de medicamentos. No âmbito das drogas farmacológicas, estudos relacionados aos antipsicóticos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), amplamente empregados no sistema de saúde no tratamento dos transtornos de ordens mentais, sugerem correlação com o prolongamento do segmento QT. **OBJETIVO:** Analisar a correlação entre o prolongamento do segmento QT no eletrocardiograma (ECG) com o uso de medicamentos antidepressivos e antipsicóticos, além de avaliar as repercussões clínicas nos pacientes.

Parte superior do formulário **METODOLOGIA:** Revisão narrativa utilizando os descriptores “Psychotic drugs”, “QT prolongation”, e “Antidepressant drugs” para a elaboração do estudo. As bases de dados pesquisadas foram Scielo, PubMed e BVS. Editoriais, comentários e cartas foram excluídos. **RESULTADOS:** Estudos realizados recentemente, após a exclusão dos demais fatores que podem influenciar o prolongamento QT além da origem farmacológica, demonstraram que a utilização do Citalopram, Escitalopram e amitriptilina, para o manejo de pacientes psiquiátricos, altera a duração integral de um ciclo cardíaco, de maneira a prolongá-la. A alteração desse intervalo apresenta variações conforme a prescrição. O Citalopram, por exemplo, demonstrou aumento médio de 7,8ms no intervalo quando alterado a dosagem de 10 mg para 20 mg. Além disso, existe a influência do tempo de uso do fármaco, evidenciado pelo aumento médio de cerca de 18,1ms no segmento após 3 semanas de administração em pacientes portadores de Alzheimer. Esse resultado foi constatado após serem desconsiderados os efeitos placebo da utilização medicamentosa sobre o aumento da frequência cardíaca, a qual constitui um fator que pode alterar os resultados dessa medida. Há indícios de que o prolongamento desse segmento do ECG tenha sido influenciado por conta da interação entre os canais de potássio e magnésio e a administração de ISRS.

**CONCLUSÃO:** A utilização de medicamentos como Citalopram, Escitalopram e amitriptilina demonstrou ser, possivelmente, precursor do aumento do intervalo QT. Portanto, compreender essa correlação torna-se essencial para o manejo terapêutico de distúrbios psiquiátricos, garantindo, dessa maneira, a segurança cardiovascular dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** psychotic drugs, QT prolongation, Atidepressant drugs

<sup>1</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, felippe.bohnen@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, prrossi@cardiol.br

<sup>3</sup> Faculdade Pequeno Príncipe, Josef.wanderloff@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, leowanderloff@gmail.com